

A DIVERGÊNCIA TEOLÓGICA DOS DONS ESPIRITUAIS: CESSACIONISMO E CONTINUÍSMO

Durval Bulhões de Oliveira Filho⁹³
Ailto Martins⁹⁴

RESUMO:

Este artigo busca explorar as perspectivas teológicas do cessacionismo e continuísmo em relação aos dons espirituais na Tradição Cristã. Pretendendo lançar luz sobre algumas divergências teológicas, históricas e contemporâneas, o artigo justifica-se na atualidade dos dons espirituais, em principal no contexto das comunidades pentecostais brasileiras. Estruturado em quatro partes principais, busca abordar o cessacionismo, o continuísmo, a relevância do continuísmo para a teologia pentecostal, propondo caminhos para futuras investigações. Tal organização proporciona uma visão completa das doutrinas, colaborando com o diálogo teológico, a prática religiosa mais fundamentada e respeitosa.

Palavras-chave: Teologia Pentecostal, Dons Espirituais, Cessacionismo, Continuísmo.

ABSTRACT:

This article seeks to explore the theological perspectives of cessationism and continuationism in relation to spiritual gifts in the Christian Tradition. Intending

⁹³ Licenciado em História/Univille; Pós-Graduado em Ciências da Religião/Facuminas, Pós-Graduado em Ensino de Geografia, História e Sustentabilidade/Facuminas. Graduando em Bacharel em teologia. Email: durvalbof@gmail.com.

⁹⁴ Doutorado pela PUC do Paraná. Mestrado pela Fabapar. Graduação em Teologia. Administração e Ciências contábeis. Email: ailto@ceeduc.edu.br.

to shed light on some theological, historical and contemporary divergences, the article is justified in the current situation of spiritual gifts, mainly in the context of Brazilian Pentecostal communities. Structured into four main parts, it seeks to address cessationism, continuationism, and the relevance of continuationism for pentecostal theology, proposing paths for future investigations. Such an organization provides a complete view of doctrines, collaborating with theological dialogue, a more grounded and respectful religious practice.

Keywords: Pentecostal Theology, Spiritual Gifts, Cessationism, Continuumism.

INTRODUÇÃO

A questão dos dons espirituais tem sido objeto de debate dentro do Cristianismo desde os tempos do Novo Testamento. Enquanto algumas correntes teológicas defendem a manifestação contínua dos dons espirituais, outros sustentam que essas manifestações cessaram após a era apostólica.

Este artigo se propõe a explorar e comparar as duas principais perspectivas teológicas sobre esse assunto: o cessacionismo e o continuísmo. No primeiro capítulo, procuraremos demonstrar as bases bíblicas sobre os dons espirituais, quanto a suas manifestações na comunidade cristã primitiva, possibilitando a demonstração do poder de Deus por intermédio dos seus servos a realizarem grandes milagres, sinais e prodígios.

Posterior a isso, iremos discorrer acerca das seguintes teorias: Cessacionismo e Continuísmo, a primeira apresentará um cenário onde os dons espirituais passou por um processo de desuso, de esquecimento, seja total ou parcial esses fenômenos, enquanto o Continuísmo vai apresentar a atualidade dos dons espirituais, quanto seu recebimento por todos os cristãos, como também, sua

ação no meio da igreja de Cristo, que ainda necessita do aperfeiçoamento mediante aos dons espirituais.

Recorreremos à fundamentação teológica para justificar a defesa da atualidade dos dons na visão Continuista, há necessidade de recorrermos à história, para observamos as perspectivas históricas pneumatologias, ou seja, como foi tratada as manifestações espirituais dos dons no curso dos avivamentos pentecostal; e para uma análise mais profícua, adotaremos um modelo comparativo com as manifestações espirituais dos dons atualmente, sempre dentro da perspectiva da fundamentação da fé nas comunidades pentecostais brasileiras.

O objetivo geral desse artigo gira sobre as visões teológicas sobre o cessacionismo e o continuísmo, em relação aos dons espirituais dentro do Cristianismo. O artigo pretende lançar luz sobre essas diferentes perspectivas. Iremos nos aprofundar nas bases bíblicas que sustentam os dons espirituais, buscando compreender por que alguns acreditam em sua existência enquanto outros os negam. Também pretendemos considerar como tais crenças afetaram historicamente a prática – especialmente entre as comunidades pentecostais no Brasil hoje.

O estudo encontra sua justificativa no reconhecimento desses fenômenos espirituais ligados à história cristã. Ao desvendar de onde vêm estes dons (tanto bíblica como historicamente) e como são agora, esperamos ser capazes de conduzir a comunidade em direção a uma espiritualidade mais genuína que faça sentido dentro desta fé chamada Cristianismo. Além disso, ao adotar uma abordagem comparativa, este estudo visa fomentar o diálogo teológico e a prática religiosa, promovendo uma maior compreensão e respeito entre as diversas correntes do pensamento cristão.

Este artigo foi estruturado em quatro partes principais, cada uma focando em diferentes facetas das crenças sobre os dons espirituais. O primeiro capítulo debruçou-se sobre o cessacionismo, abordando sua história e teologia, bem como seus argumentos centrais. O segundo capítulo voltou-se para o continuísmo, explorando suas bases e significado atualmente.

O terceiro capítulo aprofundou-se na relevância do continuísmo para a teologia pentecostal, examinando seu impacto na prática religiosa e na teologia do movimento pentecostal. Finalmente, o quarto capítulo sintetizou as descobertas, recapitulando os debates e propondo caminhos para futuros estudos sobre os dons espirituais. A organização do trabalho proporcionou uma visão completa e sistemática das doutrinas, permitindo um entendimento mais rico de suas consequências para a teologia e a prática religiosa.

1. BASES BÍBLICAS SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais concedidas aos crentes pelo Espírito Santo para o fortalecimento e edificação da igreja. Os três textos principais que relacionam os dons, todos eles do apóstolo Paulo: Rm 12.6-8; I Co 12 e Ef 4.11. Outros podem ser depreendidos do Novo Testamento e algumas instruções gerais sobre dons como em I Pe 4.7-11⁹⁵. Na tabela abaixo estão relacionados os dons conforme listados nos respectivos textos.

⁹⁵ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

Relação dos diversos dons conforme os textos bíblicos

1Co 12,8-11	1Co 12,28	Rm 12,6-8	Ef 4,11	1Pe 4,11
Palavra de Sabedoria	Apóstolos	Profecia	Apóstolos	Falar
Palavra de Conhecimento	Profetas	Serviço	Profetas	Servir
Fé	Mestres	Ensino	Evangelistas	
Cura	Os que Realizam Milagres	Encorajamento	Pastores	
Realização de Milagres	Os que tem Dom de Curar	Contribuição	Mestres	
Profecia	Os que Socorrem os Outros	Liderança		
Discernimento de Espíritos	Os que Administram	Uso de Misericórdia		
Variedade de Línguas	Os que Falam Variedades de Línguas			
Interpretação de Línguas				

Figura 1: (Bíblia de Estudos Andrews -2015)

Compreender a natureza e o propósito bíblico destes dons é essencial para a vida e o ministério da igreja. Nesta seção, exploraremos as principais características dos dons espirituais, suas origens divinas e sua relevância para a vida do crente e da comunidade pentecostal⁹⁶.

1.1 Tipos de Dons Espirituais

1.1.1 Dons Espirituais: Um Chamado à Unidade e ao Amor

O apóstolo Paulo, em sua carta aos coríntios, dedica todo o capítulo 12 para discutir os dons espirituais. Ele começa enfatizando que há diversidade de

⁹⁶ DISPONIVEL em: < <https://webed.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

dons, mas o mesmo Espírito os concede a todos. Como relatado por Renovato. Paulo lista alguns desses dons:

- Palavra de Sabedoria e Palavra de Conhecimento: Esses dons envolvem discernimento e compreensão profunda das verdades espirituais. A palavra de sabedoria nos guia em decisões difíceis, enquanto a palavra de conhecimento nos revela percepções divinas.
- Fé e Dons de Cura: A fé é um dom que nos permite confiar plenamente em Deus. Os dons de cura capacitam alguns a serem instrumentos de cura física e emocional.
- Profecia e Discernimento de Espíritos: A profecia envolve falar em nome de Deus, edificando, exortando e consolando. O discernimento de espíritos nos ajuda a distinguir entre influências divinas, humanas e malignas.
- Línguas e Interpretação de Línguas: Esses dons estão relacionados à comunicação espiritual. As línguas são idiomas desconhecidos, enquanto a interpretação permite que outros compreendam a mensagem.

Paulo enfatiza que todos os dons são importantes e o Espírito os distribui conforme sua vontade. Além disso, ele destaca que o amor é o maior motivador por trás do uso correto dos dons. Sem amor, os dons perdem seu propósito⁹⁷.

1.1.2 Romanos 12: O Uso Prático dos Dons na Comunidade Cristã

Em Romanos 12, Paulo aborda os dons de maneira prática. Ele nos lembra que somos um só corpo em Cristo, com diferentes funções. Alguns dons mencionados por Rossi, e Da Silva, incluem:

- Profecia: Paulo nos encoraja a profetizar de acordo com nossa fé.

⁹⁷RENOVATO, Elinaldo. *Dons Espirituais e Ministeriais: Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário*. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

- Serviço: O dom de servir nos capacita a cuidar das necessidades práticas dos outros.
- Ensino: Ensinar é um dom que compartilha conhecimento e verdade.
- Exortação: A exortação edifica e encoraja os irmãos.
- Contribuição: Contribuir generosamente é um dom que sustenta a obra do Senhor.
- Liderança: Líderes devem liderar com diligência.
- Misericórdia: O dom da misericórdia nos leva a demonstrar compaixão e cuidado.

1.1.3 Efésios 4: Os Dons Ministeriais para Edificação do Corpo de Cristo

Em Efésios 4, Paulo fala sobre os dons ministeriais dados por Cristo à igreja. Esses dons, como enfatiza Ferreira, Silva, incluem:

Apóstolos: Enviados para estabelecer e fortalecer igrejas.

Profetas: Portadores da Palavra de Deus e intérpretes dos tempos.

Evangelistas: Pregadores do evangelho.

Pastores e Mestres: Guiam e ensinam o povo de Deus.

Esses dons são dados para equipar os santos para o ministério e para a edificação do corpo de Cristo. Eles trabalham juntos para que a igreja cresça em maturidade e unidade. Os dons espirituais são presentes preciosos concedidos pelo Espírito Santo. Quando usados com amor e sabedoria, eles fortalecem a

comunidade cristã e glorificam a Deus. Que possamos buscar esses dons, valorizando a diversidade e servindo mutualmente com amor e humildade⁹⁸.

1.2 A Necessidade dos Dons Espirituais

É imperativo saber que os dons espirituais desempenham um papel vital na vida e no crescimento da igreja. Eles ajudam os crentes a desempenhar eficazmente os seus ministérios, de modo a edificar e tornar o corpo de Cristo mais forte. Na sua ausência, veríamos uma igreja enfraquecida, pois cada membro individual contribui de forma única e complementar devido a estes dons⁹⁹.

Um dom espiritual é uma habilidade especial que o Espírito Santo dá a cada membro do Corpo de Cristo – conforme a graça de Deus – para ser usada na edificação da Igreja¹⁰⁰.

Além disso, não esqueçamos que os dons espirituais são muito necessários para o evangelismo – alcançar os não alcançados. Quando os dons que Deus concebeu é mostrado, também é evidenciado o poder de Deus e a sua presença entre nós – assim as pessoas são atraídas para o Evangelho¹⁰¹.

Os dons espirituais apresentados na Bíblia não são meras habilidades, mas também são vistos como manifestações fluidas da graça de Deus. Ele os compartilha entre seu povo para o bem de todos. Cada dom é uma peça vital no mosaico da igreja, permitindo que ela reflita a plenitude de Cristo em sua missão e ministério¹⁰².

⁹⁸ FERREIRA, 2021.

⁹⁹ DEVER, Mark. *Discipulado: como ajudar outras pessoas a seguir Jesus*. São Paulo: Vida Nova, 2016.

¹⁰⁰ SCHWARZ, Christian A. *O teste dos dons*. Paraná: Editora Esperança, 1997.

¹⁰¹ ROSSI, Luiz Alexandre Solano; DA SILVA, Valmor (Ed.). *Dons e carismas na Bíblia*. São Paulo: Paulus, 2021.

¹⁰² ROSSI, DA SILVA, 2021.

A diversidade nos dons espirituais é a razão pela qual muitas partes, todas diferentes umas das outras, constituem um corpo completo e vivo. Na sua carta aos Coríntios, Paulo diz-nos que existem diferentes tipos de dons devido ao mesmo Espírito – servir (ministérios) é através do mesmo Senhor – trabalhar (operações) é através do mesmo Deus. Esta riqueza de diversidade não se manifesta apenas na natureza, mas, mais importante ainda, como parte do dom espiritual da humanidade: Deus concede graciosamente capacidades únicas a cada indivíduo. Isto permite que as pessoas tomem os seus respectivos lugares para a edificação mútua rumo à unidade na fé e no conhecimento, ao mesmo tempo que alcançam a maturidade medida pela plena estatura de Cristo, a qual é a nossa cabeça¹⁰³.

Os dons espirituais não são apenas para uso individual, mas são instrumentos divinos que ajudam a construir a fé dos crentes coletivamente. Eles desempenham um papel significativo na edificação e apoio mútuos, bem como no consolo (1 Coríntios 14:3). Quando os crentes funcionam naquilo que lhes foi dado, significa que cada crente faz a sua parte, o que leva a igreja a crescer até à maturidade (Efésios 4:11-13): Apóstolos; profetas; evangelistas; pastores; e todos os professores se reúnem com seus diferentes papéis em direção a um objetivo comum – equipar os santos para o trabalho ministerial, de modo a verem o corpo de Cristo nutrido¹⁰⁴.

Os dons espirituais também desempenham um papel crucial na evangelização. Eles não apenas capacitam os crentes a comunicar o Evangelho com eficácia, mas também servem como sinais que acompanham os que creem

¹⁰³ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

¹⁰⁴ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

(Marcos 16:17-18). Esses sinais confirmam a mensagem do Evangelho e demonstram a realidade do reino de Deus entre nós¹⁰⁵.

Em um mundo em constante mudança, os dons espirituais permitem que a igreja se adapte e cresça, enfrentando novos desafios e alcançando diferentes culturas e sociedades. Eles são recursos dinâmicos que o Espírito Santo dá para que a igreja possa responder de maneira relevante e poderosa às necessidades do mundo. Os dons espirituais são indispensáveis para a vida da igreja. Eles não apenas capacitam os crentes individualmente, mas também unem a comunidade de fé em um propósito comum. Através dos dons, a igreja pode cumprir sua missão de ser sal e luz no mundo, demonstrando o amor e o poder de Deus de maneira prática e transformadora¹⁰⁶.

1.3 Princípios bíblicos para o uso dos Dons Espirituais

Na tapeçaria divina da fé cristã, os dons espirituais são fios que tecem a unidade na diversidade, refletindo a complexidade e a beleza do Corpo de Cristo. A Bíblia, em sua sabedoria atemporal, nos ensina que cada dom, único em sua essência, é indispensável para o funcionamento harmonioso da igreja. Como os membros de um corpo, cada dom opera em sinergia com os outros, garantindo que a igreja cresça saudável e equilibrada¹⁰⁷.

A finalidade dos dons espirituais transcende a mera exibição de habilidades; eles são concedidos para a edificação da igreja e a realização dos propósitos divinos. A utilização desses dons deve ser pautada pela humildade e pelo amor, sempre visando o bem comum e refletindo o caráter de Deus. É um

¹⁰⁵ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

¹⁰⁶ LOPES, Hernandes Dias. *Pregação Expositiva: Sua importância para o crescimento da igreja*. Editora Hagnos, 2019.

¹⁰⁷ SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. *Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas*. Porto Alegre: AGE, 2006.

chamado para servir, não para ser servido, um convite para construir, não para se autopromover¹⁰⁸.

A ordem e o discernimento são pilares fundamentais no exercício dos dons espirituais. A Bíblia nos adverte sobre a necessidade de uma prática que esteja alinhada com a Palavra de Deus, evitando assim qualquer forma de abuso ou excesso que possa desviar o propósito divino. Tudo o que é feito deve edificar e fortalecer a comunidade de fé, promovendo um ambiente onde a paz e a sabedoria de Deus prevaleçam¹⁰⁹.

O papel do Espírito Santo é central na distribuição e no funcionamento dos dons espirituais. Não são frutos do esforço humano, mas manifestações da graça divina operando através dos crentes. O Espírito Santo, com Sua vontade soberana, equipa cada indivíduo com dons específicos que servem ao plano maior de Deus para a igreja e o mundo¹¹⁰.

Assim, o exercício dos dons espirituais é um ato de submissão e dependência do Espírito Santo. Somente Ele pode habilitar os crentes a utilizarem seus dons de maneira eficaz e alinhada com a vontade divina. É uma jornada de fé, onde cada passo é guiado pelo Espírito, cada decisão é inspirada pela oração e cada ação é um reflexo do amor de Deus. Ao nos rendermos ao Espírito Santo, permitimos que Ele nos molde e use nossos dons para a glória de Deus e o avanço do Seu reino na terra.

1.4 Os Dons Espirituais e a Vida da Igreja

Identificação, desenvolvimento e aplicação são etapas fundamentais no caminho espiritual dos crentes. A identificação dos dons espirituais é o início de

¹⁰⁸ SANTOS, 2006.

¹⁰⁹ VIEIRA, Raimundo Nonato. A revelação de Deus: conhecendo a Palavra de Deus na história. São Paulo: Editora Intersaberes, 2023.

¹¹⁰ SOARES, 2020.

uma jornada de descoberta interior, onde a introspecção, a oração e o discernimento desempenham papéis vitais. É um processo de escuta atenta à voz do Espírito Santo e de reconhecimento dos talentos únicos dados por Deus¹¹¹.

O desenvolvimento dos dons é um compromisso contínuo que envolve dedicação e esforço. O estudo diligente da Palavra de Deus, acompanhado de treinamento e prática, é essencial para o crescimento espiritual. Sob a orientação da liderança da igreja, os crentes são incentivados a aprofundar seus conhecimentos e habilidades, preparando-se para servir de maneira mais eficaz¹¹².

A aplicação dos dons em ministérios e serviços é a expressão prática do que foi identificado e desenvolvido. É o momento em que os crentes colocam em ação seus dons, contribuindo para o fortalecimento e a edificação da igreja local. Ao aplicar seus dons, os crentes não apenas cumprem seu papel no Corpo de Cristo, mas também promovem o crescimento coletivo e a unidade da comunidade de fé¹¹³.

Além dessas etapas, é importante enfatizar a interação e o apoio mútuo entre os membros da igreja. A colaboração e o compartilhamento de experiências enriquecem o processo de identificação, desenvolvimento e aplicação dos dons. A memorização por parte dos mais experientes pode oferecer visões valiosas e encorajamento aos que estão começando a explorar seus dons¹¹⁴.

Outro aspecto relevante é a avaliação contínua. Os crentes devem buscar feedback e orientação regularmente para garantir que seus dons estejam sendo utilizados conforme a vontade de Deus e para o máximo benefício da

¹¹¹ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

¹¹² BEZERRA, Cícero Manoel. *Eclesiologia: igreja e perspectivas pastorais*. São Paulo: Editora Intersaberes, 2023.

¹¹³ CONGAR, Yves. *Revelação e experiência do Espírito*. São Paulo: Paulinas, 2022.

¹¹⁴ BEZERRA, 2023.

comunidade. A reflexão e a autoavaliação são ferramentas importantes para ajustar e refinar o uso dos dons espirituais¹¹⁵.

Por fim, a oração constante é essencial para manter a conexão com Deus e a sensibilidade ao Espírito Santo. A vida de oração não apenas sustenta o crente em sua caminhada, mas também o mantém alinhado com os propósitos divinos. Através da oração, os crentes permanecem abertos à direção do Espírito Santo e prontos para responder ao seu chamado a qualquer momento¹¹⁶.

1.5 Dons Espirituais e a Maturidade Cristã

A maturidade espiritual dos crentes é um processo que se desdobra à medida que eles se aprofundam em sua fé e se tornam mais alinhados com a vontade de Deus. Essa maturidade é refletida não apenas na habilidade de reconhecer e utilizar os dons espirituais, mas também na manifestação do fruto do Espírito, que inclui amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fé, mansidão e autocontrole, conforme descrito em Gálatas 5:22-23. Estes atributos são o verdadeiro sinal de que o ministério está sendo realizado com excelência e em consonância com o caráter de Cristo¹¹⁷.

Para evitar abusos e excessos no uso dos dons espirituais, é crucial exercê-los com humildade e amor, sempre em alinhamento com as Escrituras. A unidade da igreja deve ser fortalecida através dos dons, evitando divisões e conflitos, e mantendo a edificação do corpo de Cristo como foco principal¹¹⁸.

¹¹⁵ CONGAR, 2022.

¹¹⁶ COMBLIN, José. *O Espírito Santo no mundo*. São Paulo: Editora Paulus, 2014.

¹¹⁷ SOARES, 2020

¹¹⁸ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

Além disso, é essencial buscar um equilíbrio entre o desenvolvimento dos dons espirituais e outras áreas da vida cristã, como o caráter pessoal, a comunhão e o crescimento espiritual. O amor deve ser a força motriz por trás de todos os dons, como enfatizado em 1 Coríntios 13, priorizando a caridade acima de tudo.

Os dons espirituais, concedidos pelo Espírito Santo, são instrumentos poderosos para a edificação da igreja e a realização da missão divina. Entender os princípios bíblicos que regem esses dons e aplicá-los segundo os ensinamentos das Escrituras é vital para o fortalecimento e crescimento do corpo de Cristo. É imperativo que os crentes se dediquem a identificar, aprimorar e empregar seus dons espirituais com sabedoria, humildade e amor, para que a igreja prospere e o nome de Jesus seja exaltado¹¹⁹.

2. A DOUTRINA CESSACIONISTA: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEOLÓGICOS

A doutrina cessacionista é uma perspectiva teológica que propõe um olhar retrospectivo para os dons espirituais, vistos como ferramentas divinas temporárias, destinadas a estabelecer a igreja cristã primitiva. Segundo essa visão, após a era dos apóstolos e a formação do cânon bíblico, esses dons extraordinários, como falar em línguas e profetizar, teriam cumprido seu propósito¹²⁰.

Antes de nos aprofundarmos na doutrina cessacionista, devemos ressaltar que essa doutrina pode ser dividida em vários níveis, uma linha mais radical rejeita a manifestação dos dons de curar na igreja moderna, enquanto outra

¹¹⁹ BEZERRA, 2023.

¹²⁰ OLIVEIRA, Marcelo Moraes de. *A Patrística e os Dons Revelacionais.*, v. 2, São Paulo: Revista de Iniciação Científica FABAD, 2022, p.13.

defendem a cessação do dom de profecia exercido pelo profeta humano, mas aceitam a profecia contida nas Escrituras Sagradas¹²¹.

Sendo assim, historicamente o cessacionismo encontra suas raízes nos primeiros séculos do Cristianismo. Figuras como Agostinho de Hipona (Pai da teoria Cessação)¹²² observaram uma aparente diminuição dos dons espirituais, uma tendência que ganhou força durante a Reforma Protestante. Reformadores como João Calvino e Martinho Lutero reforçaram a ideia da suficiência das Escrituras, sem a necessidade de confirmação por meio de milagres ou profecias¹²³.

O reformador João Calvino, participante da doutrina cessacionista citado acima, defende uma cessação dos dons espirituais na igreja reformada, que as virtudes da graça visíveis e admiráveis através da imposição de mãos dos apóstolos na igreja primitiva não se perpetuou, apesar disso, Calvino assegura que a igreja na ficou desamparada por isso.

Mas estes milagres de virtudes e operações manifestas que se distribuíam pela imposição de mãos cessaram, e não podiam durar senão por algum tempo. Pois era conveniente que a nova pregação do Evangelho e o novo reino de Cristo fossem louvados e engrandecidos com milagres que jamais haviam sido vistos nem ouvidos. Mas, quando o Senhor fez que cessassem, nem por isso deserdou sua Igreja, mas ensinou que

¹²¹ NASCIMENTO, Misael Batista do. *Descobrendo Seu Lugar de Serviço no Reino de Cristo*. São Paulo: Curso Cristão Frutífero, 3ª ed., 2004, p.55.

¹²² “Pai da Teoria Cessação”, esse título é atribuído por Eddie Hyatt em sua obra “2000 Anos de Cristianismo Carismático: um olhar do século 21 na história da igreja a partir de uma perspectiva carismático-pentecostal”, que relaciona Agostinho como autor da doutrina do Cessacionismo, que se define pela visão cristã na qual se formula que parte dos chamados dons do Espírito Santo, apesar de terem sido de fundamental utilidade e importância nos primórdios da igreja cristã, cessaram de existir ainda no período da Igreja Primitiva.

¹²³ OLIVEIRA, 2022 p.6,

a magnificência de seu reino e a dignidade de sua Palavra estavam suficientemente demonstradas¹²⁴.

Do ponto de vista bíblico, os cessacionistas se apoiam em passagens como 1 Coríntios 13:8-10, onde Paulo fala sobre o fim do conhecimento parcial e dos dons espirituais, interpretando isso como um indicativo de que tais dons não seriam eternos. A frase "quando vier o que é perfeito" é frequentemente citada como referência à conclusão do cânon das Escrituras.

Além disso, a ausência de relatos consistentes de manifestações sobrenaturais ao longo da história da igreja, mesmo durante movimentos de avivamento, é vista como um sinal de que os dons espirituais não continuaram além do período apostólico¹²⁵.

A doutrina cessacionista também defende que os dons espirituais do Novo Testamento eram exclusivos dos apóstolos, servindo como credenciais divinas para autenticar sua mensagem e autoridade na ausência de um Novo Testamento formalizado¹²⁶.

O cessacionismo não poupa esforços ao defender e autenticar sua doutrina de cessação dos dons espirituais, quando essa só foi necessária para o lançamento dos fundamentos da igreja Primitiva, tomam base como a passagem de Atos dos Apóstolos 19.1-7, quando alguns discípulos anônimos em Éfeso profetizaram e depois disso não se ouviu falar mais deles nas Escrituras Sagradas, deixando

¹²⁴ CALVINO, João. *A Instituição da Religião Cristã*: tomo II. São Paulo: Unesp, 2007, p. 848,

¹²⁵ RENOVATO, 2021,

¹²⁶ O *cessacionismo*, primeiramente, é a afirmação de que os dons do Espírito Santo mencionados no Novo Testamento cessaram, isto é, “foram dados somente durante a era apostólica como sinais para credenciar os apóstolos durante o estágio inicial de pregação do Evangelho”. Logo, ainda dentro do cessacionismo existe a afirmação de que os dons “mais miraculosos, tais como profecia, línguas e interpretação, e talvez cura e expulsão de demônios” cessaram com o fim da era apostólica. GRUDEM, Wayne A. *Teologia Sistemática*: atual e exhaustiva. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2012, p. 873.

subentender que a manifestação do dom serviu somente para aquele propósito e não foi mais necessário devido a ocultação¹²⁷.

Outra discussão bastante interessante defendida pelo cessacionismo e que não poderia deixar de ser mencionada neste artigo, é a argumentação que os milagres, sinais e maravilhas se concentravam em momentos críticos, onde as necessidades desses fenômenos eram indispensáveis para a história da redenção¹²⁸.

A maioria dos milagres bíblicos aconteceu em três períodos relativamente breves da história bíblica: nos dias de Moisés e de Josué, durante os ministérios de Elias e de Eliseu e nos tempos de Cristo e dos apóstolos. Nenhum desses períodos durou muito mais do que cem anos. Em cada um deles, houve uma proliferação de milagres que não foram equiparados em outras eras. [...] A parte daqueles três intervalos, os únicos eventos sobrenaturais registrados nas Escrituras eram incidentes isolados.¹²⁹

Em síntese, o cessacionismo argumenta que os dons espirituais, conforme descritos no Novo Testamento, não são mais necessários nem esperados na prática da fé cristã contemporânea¹³⁰. Essa visão se baseia em interpretações específicas das Escrituras e na observação histórica da igreja, concluindo que os

¹²⁷ Segundo a tese de Gaffin, toda a atividade profética é atividade de deitar os alicerces. Mas se assim fosse, Paulo não teria falado da profecia como um dom outorgado a pessoas comuns “visando o bem comum” do corpo de Cristo (1Co 12.7-10)? Devemos acreditar que Paulo exortou todos os crentes, em todas as igrejas, a buscar com dedicação exercer significância fundamental para a igreja universal (1Co 14.1, 39) Pelo contrário, a profecia deve ser desejada porque seu propósito é comunicar revelação da parte de Deus que “encorajará” os desencorajados, “consolará” os desconsolados, e “fortalecerá” os fracos e indoutos (1Co 14.3). GRUDEM, Wayne A. Cessaram os dons espirituais? Ed. Vida, 2001, p. 83-84.

¹²⁸ Um dos grandes defensores dessa argumentação é John McArthur. GRUDEM, 2001, p. 193.

¹²⁹ SCHWARZ, Christian A. *O teste dos dons*. Paraná: Editora Esperança, 1997, p. 112.

¹³⁰ A pergunta do cessacionismo, portanto, não é se Deus continua operando milagres, mas se todos os fenômenos dos dons espirituais observados na igreja primitiva no NT são *normativos* para a totalidade da era da igreja. GRUDEM, 2001, p.104.

dons foram restritos a um período inicial de confirmação e estabelecimento da mensagem cristã, que após esse acontecimento, os dons não seriam mais necessários, pois já haviam cumprido seu propósito¹³¹.

3. A DOUTRINA CONTINUÍSTA: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEOLÓGICOS

A doutrina continuísta, em oposição ao cessacionismo, defende que os dons espirituais não são relíquias do passado, mas presentes vivos e atuantes na igreja de hoje. Esta visão teológica vê os dons do Espírito Santo como ferramentas divinas permanentes, disponíveis para fortalecer e guiar os fiéis em todas as gerações¹³².

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. Estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os sararão (MARCOS 16: 16-18).

Desde os primeiros dias do Cristianismo, a igreja testemunhou manifestações do Espírito Santo. Com o advento dos movimentos pentecostal e carismático, essa experiência se intensificou, reafirmando a crença na continuidade dos dons espirituais como parte integrante da fé cristã¹³³.

E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram

¹³¹ DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

¹³² DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11>> Acesso em 03.07.2024.

¹³³ SOUSA, Matheus Linnekan Nascimento de. *O Pentecostalismo na História da Igreja*. De Jerusalém à Azusa. São Paulo: Teologia em Revista-Revista Acadêmica da FAESP 2021, p. 40

sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas. Conforme o Espírito lhes concedia que falassem. (ATOS 2: 1-4).

Os continuístas se ancoram nas palavras de Jesus, que prometeu o Espírito Santo como companheiro eterno da igreja (João 14:16-17). Eles veem o derramamento do Espírito no Pentecostes (Atos 2) não como um evento isolado, mas como o início de uma era de poder espiritual contínuo. As exortações de Paulo aos coríntios (1 Coríntios 12-14) são interpretadas não como instruções temporárias, mas como um chamado perene para buscar e praticar os dons em benefício da comunidade de fé.

A posição Paulina também é defendida em Efésios 4.12, onde os dons espirituais têm a finalidade e o objetivo de aperfeiçoamento dos santos, e assim deste modo a edificação do Corpo de Cristo, dá a compreensão do processo gradativo de aperfeiçoamento dos santos, sendo assim, algo que ainda não foi finalizado¹³⁴.

A continuidade dos dons espirituais é apresentada no decorrer da história em vários períodos, a exemplo disso Tertuliano o mais conhecido entre os pais da igreja no terceiro século e conhecido como o “principal apologista”, nunca tenha mencionado a hipótese de um cessar dos dons espirituais¹³⁵.

Tertuliano demonstra, portanto, que no terceiro século os dons espirituais ainda eram comuns na igreja. Seu ponto de vista sobre a obra do Espírito Santo após o batismo é especialmente interessante sob a ótica do movimento pentecostal/carismático moderno, que também ensina que há um aumento de poder que se segue à conversão. Como outros

¹³⁴ GRUDEM, 2001, p.213.

¹³⁵ SOUSA, 2021, p. 41.

de sua era, Tertuliano não fornece nenhum indício de que esses dons viessem a cessar.¹³⁶

Segundo o historiador pentecostal Eddy Hyatt, alguns aspectos deram abertura para que a teoria cessacionista tomasse força e avançasse difundindo a argumentação do cessar dos dons espirituais, contribuíram para esse avanço os “teólogos modernos” que rejeitaram os dons espirituais, ocasionando um esquecimento dos dons espirituais numa época onde a história do Pentecostalismo não estava consolidada¹³⁷, portanto, restou ao próprio pentecostalismo aceitar esse desafio de consolidar a história da tradição pentecostal, e confrontar e derrubar as críticas de ser apenas um movimento periférico da ortodoxia cristã¹³⁸.

A doutrina continuísta valoriza a experiência pessoal com o divino e acredita que o Espírito Santo ainda hoje orienta e capacita os crentes. Os dons são vistos como manifestações do poder divino, essenciais para a missão da igreja no mundo¹³⁹.

Os dons espirituais são concedidos únicos e exclusivamente pela generosidade e bondade do Espírito Santo, não é algo realizado por nós, isso devemos ter em mente, a manifestações dos dons serve para o propósito do plano de Deus¹⁴⁰.

Os pentecostais são ávidos representantes da teoria continuístas, identificado em suas manifestações pulsantes dos dons espirituais, os

¹³⁶ HYATT, Eddie L. *2000 Anos de Cristianismo Carismático: um olhar do século 21 na história da igreja a partir de uma perspectiva carismático-pentecostal*. Natal: Editora Carisma, 2018, p. 15, p. 26.

¹³⁷ HYATT, 2018, p. 15.

¹³⁸ HYATT, 2018, p. 20.

¹³⁹ ALENCAR, 2022.

¹⁴⁰ ERICKSON, Millard J. *Teologia Sistemática*, 1ª ed., São Paulo: Vida Nova, 2018, p.842.

assembleianos são importantes representantes do continuísmo ou continuacionismo¹⁴¹.

O pentecostalismo é um campo do cristianismo que crê na literalidade dos atos miraculosos e sobrenaturais relatados na Bíblia Sagrada, além da contemporaneidade dos dons espirituais, que por sua vez, possibilita experiências espirituais para a atualidade, destarte Robert Menzies teólogo pentecostal sobre o “ser pentecostal”:

Todo cristão que crê que o livro de Atos fornece um modelo para a igreja contemporânea e, nesta base, incentiva todos os crentes a experimentar o batismo no Espírito (Atos 2: 4), entendido como capacitação para a missão, distinto da regeneração, que é marcado por falar em línguas, e afirma que “sinais e maravilhas”, inclusive todos os dons mencionados em I Coríntios 12: 8- 10 devem caracterizar a vida da igreja hoje¹⁴².

Segundo no Novo Dicionário de Teologia, a ausência das manifestações dos dons espirituais em muitas igrejas na atualidade, não podem servir de argumentação para a cessação dos dons, mas sim, a falta de desejar e orar por eles¹⁴³.

Assim a doutrina continuísta sustenta que os dons espirituais são uma promessa perpétua, fundamentada nas Escrituras e confirmada pela experiência da igreja ao longo dos séculos. Para os continuístas, esses dons não apenas

¹⁴¹ *O continuísmo* ou *continuacionismo* é a afirmação de que os dons do Espírito Santo são válidos para a Igreja dos dias atuais, e que estes dons ao longo da história da Igreja não desapareceram, ou seja, continuaram a manifestar-se por toda a história da Igreja. Embora não seja uma obra publicada pela CPAD, a *Teologia Sistemática* de Wayne Grudem afirma que o continuísmo é a alegação de que “todos os dons mencionados no Novo Testamento são válidos para serem usados na Igreja” GRUDEM, 2012, p. 873.

¹⁴² MENZIES, Robert. P. *Pentecostes: Essa história é a nossa história*. 1ª edição, Rio de Janeiro: CPAD, 2016, p.16.

¹⁴³ FERGUSON, Sinclar B. *Novo Dicionário de Teológico*. 1ª ed. São Paulo: Hagnos, 2020, p.315.

enriquecem a vida espiritual individual, mas são vitais para o crescimento e a eficácia da igreja universal¹⁴⁴.

4.1 A Importância Da Doutrina Continuísta para a Teologia Pentecostal.

A teologia pentecostal, com sua vibrante tapeçaria de fé, é profundamente enraizada na doutrina continuísta, que serve como o coração pulsante de suas práticas e crenças. Esta doutrina não é apenas uma teoria distante, mas uma realidade vivida que respira vida na experiência diária dos fiéis¹⁴⁵.

A experiência pessoal com o Espírito Santo é o fio dourado que percorre a vida pentecostal. Os crentes não apenas leem sobre os dons espirituais nas páginas da Bíblia; eles os vivenciam. Línguas, profecias e revelações não são meras histórias do passado, mas presentes que enriquecem o serviço e a comunhão na igreja de hoje¹⁴⁶.

Na adoração pentecostal, o sobrenatural se entrelaça com o cotidiano. Cura e milagres não são vistos como eventos isolados, mas como sinais da presença contínua de Deus. Essas manifestações são como as pegadas do Espírito, deixando marcas tangíveis de Sua passagem pela comunidade de fé¹⁴⁷.

A missão pentecostal é impulsionada por uma convicção: os dons do Espírito Santo são ferramentas divinas para o evangelismo. Eles não apenas falam, mas demonstram o poder de Deus, transformando palavras em ações que tocam corações e mudam vidas. O avivamento pentecostal é um rio de renovação espiritual que flui incessantemente. A doutrina continuísta é como a chuva que

¹⁴⁴ ALENCAR, Daniel Alcântara. *Pentecostal, Eu* São Paulo: Clube de Autores, 2022.

¹⁴⁵ ARAÚJO, Isael de. *História do movimento pentecostal no Brasil*. Rio de Janeiro: CPAD, 2016, p.67.

¹⁴⁶ ARAÚJO, 2016, p.147.

¹⁴⁷ CAMPOS, Leonildo Silveira. “*Pentecostalismo e protestantismo*” histórico no Brasil: um século de conflitos, assimilação e mudanças. *Horizonte: revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, v. 9, n. 22, p. 504-533, 2011. p.511.

alimenta esse rio, encorajando os crentes a se abrirem para novas ondas do Espírito, renovando sua fé e prática¹⁴⁸.

O pentecostalismo carrega uma identidade única, marcada pela crença na operação contínua dos dons espirituais. Essa convicção não apenas define sua teologia, mas também molda a maneira como os pentecostais se movem e interagem com o mundo¹⁴⁹.

Em essência, a doutrina continuísta é o solo fértil no qual a teologia pentecostal floresce, nutrindo a igreja com uma fé que é tanto antiga quanto nova, tão histórica quanto imediata, tão bíblica quanto experiencial. É uma doutrina que não apenas olha para trás, para as raízes da fé, mas também para frente, para seu crescimento contínuo e sua expressão vibrante na vida dos crentes¹⁵⁰.

CONCLUSÃO

No panorama teológico contemporâneo, a discussão sobre os dons espirituais ocupa um lugar de destaque, refletindo a diversidade e a riqueza das tradições cristãs. A compreensão dos dons espirituais, fundamentada nas Escrituras, é uma jornada que atravessa séculos de reflexão e prática eclesiástica. Os textos bíblicos, repletos de referências aos dons como sabedoria, cura e profecia, são o ponto de partida para essa exploração, sublinhando a relevância desses dons na edificação da igreja e na expansão do evangelho.

A necessidade dos dons espirituais é incontestável no contexto da missão da igreja. Eles são ferramentas divinas que fortalecem a comunidade de fé, capacitando-a para o serviço e a evangelização. A prática dos dons, no entanto,

¹⁴⁸ CAMPOS, 2011 p. 515.

¹⁴⁹ ARAÚJO, 2016, p.147.

¹⁵⁰ ARAÚJO, 2016, p.82.

não é um fim em si, mas um meio para alcançar um propósito maior: a manifestação do reino de Deus na terra. A humildade, o amor e a submissão ao Espírito Santo são princípios que devem nortear o uso dos dons, assegurando que eles sejam exercidos em harmonia com a Palavra de Deus e sob a orientação da oração.

A vida da igreja é profundamente impactada pelos dons espirituais. As etapas de identificação, desenvolvimento e aplicação desses dons são essenciais para o crescimento individual e coletivo dos crentes. A colaboração e o apoio mútuo entre os membros da comunidade são aspectos cruciais que facilitam esse processo, promovendo um ambiente onde cada um pode florescer em seus dons e contribuir para o bem comum.

A maturidade cristã, por sua vez, é evidenciada pelo uso equilibrado dos dons espirituais e pela presença do fruto do Espírito. O amor, a alegria, a paz e os demais atributos listados em Gálatas 5 são marcas de uma vida espiritual saudável e de um ministério que reflete o caráter de Cristo. A unidade na igreja, sustentada pelo amor e pela humildade, é o verdadeiro teste de uma comunidade que vive e opera nos dons espirituais.

As doutrinas do cessacionismo e do continuísmo representam duas perspectivas distintas sobre a operação dos dons espirituais após a era apostólica. Enquanto o cessacionismo sustenta que os dons foram restritos a um período específico da história da igreja, o continuísmo defende que eles permanecem ativos e acessíveis aos crentes de todas as épocas. A doutrina continuísta, em particular, é de grande importância para a teologia pentecostal, pois enfatiza a experiência viva e dinâmica do Espírito Santo na vida dos crentes, na adoração e na missão da igreja.

Em conclusão, os dons espirituais são um legado precioso, concedido pelo Espírito Santo para equipar os crentes em sua caminhada de fé. A compreensão e a aplicação desses dons, alinhadas com os princípios bíblicos e a

tradição da igreja, são fundamentais para o fortalecimento da comunidade cristã e para a eficácia de sua missão no mundo. Que os crentes sejam diligentes em buscar, desenvolver e utilizar esses dons com sabedoria e amor, para que a igreja seja edificada e o nome de Jesus, seja glorificado em todas as nações.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Daniel Alcântara. *Pentecostal, Eu* São Paulo: Clube de Autores, 2022.

ARAÚJO, Isael de. *História do movimento pentecostal no Brasil*. Rio de Janeiro: CPAD, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: *informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002(a).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: *informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002(b).

BEZERRA, Cícero Manoel. *Eclesiologia: igreja e perspectivas pastorais*. São Paulo: Editora Intersaberes, 2023.

BÍBLIA SAGRADA. *Traduzida em português por João Ferreira de Almeida*. Revista e Atualizada no Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

CALVINO, João. *A Instituição da Religião Cristã: tomo II*. São Paulo: Unesp, 2007.

CAMPOS, Leonildo Silveira. "Pentecostalismo e protestantismo" histórico no Brasil: um século de conflitos, assimilação e mudanças. *Horizonte: revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, v. 9, n. 22, p. 504-533, 2011.

- COMBLIN, José. *O Espírito Santo no mundo*. São Paulo: Editora Paulus, 2014.
- CONGAR, Yves. *Revelação e experiência do Espírito*. São Paulo: Paulinas, 2022.
- DEVER, Mark. *Discipulado: como ajudar outras pessoas a seguir Jesus*. São Paulo: Vida Nova, 2016.
- DISPONIVEL em: < <https://webebd.com/ipn/course/view.php?id=11> > Acesso em 03.07.2024.
- ERICKSON, Millard J. *Teologia Sistemática*, 1ª ed., São Paulo: Vida Nova, 2018.
- FERGUSON, Sinclair B. *Novo Dicionário de Teológico*. 1ª ed. São Paulo: Hagnos, 2020.
- GRUDEM, Wayne A. *Cessaram os dons espirituais?* Ed. Vida, 2001.
- GRUDEM, Wayne A. *Teologia Sistemática: atual e exhaustiva*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2012.
- HYATT, Eddie L. *2000 Anos de Cristianismo Carismático: um olhar do século 21 na história da igreja a partir de uma perspectiva carismático-pentecostal*. Natal: Editora Carisma, 2018.
- LOPES, Jorge. *O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.
- LOPES, Hernandes Dias. *Pregação Expositiva: Sua importância para o crescimento da igreja*. Editora Hagnos, 2019.
- MENZIES, Robert. P. *Pentecostes: Essa história é a nossa história*. 1ª edição, Rio de Janeiro: CPAD, 2016.
- NASCIMENTO, Misael Batista do. *Descobrendo Seu Lugar de Serviço no Reino de Cristo*. São Paulo: Curso Cristão Frutífero, 3ª ed., 2004.
- OLIVEIRA, Marcelo Moraes de. *A Patrística e os Dons Revelacionais*., v. 2, São Paulo: Revista de Iniciação Científica FABAD, 2022.

REFIDIM. *Manual para a elaboração de trabalhos acadêmicos da Faculdade Refidim*. Joinville: Refidim, 2015.

RENOVATO, Elinaldo. *Dons Espirituais e Ministeriais: Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário*. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

ROSSI, Luiz Alexandre Solano; DA SILVA, Valmor (Ed.). *Dons e carismas na Bíblia*. São Paulo: Paulus, 2021.

SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. *Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas*. Porto Alegre: AGE, 2006.

SOARES, Esequias. *O verdadeiro Pentecostalismo: A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo*. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

SOUSA, Matheus Linnekan Nascimento de. *O Pentecostalismo na História da Igreja*. De Jerusalém à Azusa. São Paulo: Teologia em Revista-Revista Acadêmica da FAESP 2021.

SCHWARZ, Christian A. *O teste dos dons*. Paraná: Editora Esperança, 1997.

VIEIRA, Raimundo Nonato. *A revelação de Deus: conhecendo a Palavra de Deus na história*. São Paulo: Editora Intersaberes, 2023.